



**Associação dos Geógrafos Brasileiros - AGB**  
**Diretoria Executiva Nacional**  
**Gestão 2010/2012**

**107ª REUNIÃO DE GESTÃO COLETIVA – RGC**  
São Paulo, SP – 23, 24, 25 e 26 de Junho

**Presentes:**

Cristiano Miranda (AGB Ituiutaba), Oséias Teixeira (AGB Niterói), André Tinoco (AGB Niterói), Gabriel Monteiro (AGB Juiz de Fora), Felipe Borges (AGB Belo Horizonte), Bruno Magalhães (AGB Belo Horizonte), Leonardo Debossan (AGB Belo Horizonte), Judson Bernardino (AGB Juiz de Fora), Ricardo Antônio (AGB Juiz de Fora), Felipe de Moraes Nogueira (AGB São Paulo), Renata da Silveira (AGB Porto Alegre/DEN), Andrea Osório (AGB Porto Alegre), Marília Colares (AGB Fortaleza), Eduardo Carlini (AGB São Paulo/DEN), Caio Tedeschi (AGB São Paulo), Daniel Fiamengui (AGB São Paulo/DEN), Lara Caccia (AGB Porto Alegre/DEN), Eduardo Maia (AGB Viçosa/DEN), João Vela (AGB Florianópolis), João Garcia Neto (AGB Florianópolis), Claudinei Lourenço (AGB Belo Horizonte/DEN), Marísia Buitoni (AGB São Paulo), Dulcimara Lugaboni (AGB São Paulo), Antonio Marinheiro (AGB São Paulo), Maria Creuza Gonçalves (AGB São Paulo), Evelin Biondo (AGB Porto Alegre/DEN), Rafael Pachiega (AGB São Paulo/DEN), Maria Lucia Menezes (AGB Juiz de Fora), Alexandre (AGB Vitória), Pedro Henrique Gomes (AGB Rio de Janeiro), Nelson Rego (AGB Porto Alegre/ DEN).

**Seções locais presentes com delegado credenciado:**

Ituiutaba, Juiz de Fora, Belo Horizonte, São Paulo, Porto Alegre, Rio de Janeiro e Niterói.

**1. Abertura**

Durante o credenciamento, as seções locais de São Paulo, Ituiutaba, Juiz de Fora e Porto Alegre não apresentaram o relatório de atividades. Este foi solicitado junto com a convocatória e era necessário para o credenciamento das locais. Estas quatro seções comprometeram-se em enviar este até 23 de Julho, um mês após o início desta RGC, para a DEN.

As seções Vitória, Uberlândia e João Pessoa enviaram justificativas para a ausência.

As atas da 106ª RGC e da RGC extraordinária em Juiz de Fora foram aprovadas.

**2. Relação Locais-Nacional**

Deliberou-se que: é recomendada a publicação dos estatutos nas páginas das Seções Locais, assim como é obrigatória a publicação na página da AGB dos estatutos vigentes de cada Seção Local ou informar sobre a sua inexistência; as seções locais deverão cumprir os princípios estabelecidos pelo estatuto da Nacional, caso contrário, entendeu-se que deverá ser estabelecida uma agenda política, em um processo contínuo, sendo o prazo sempre a próxima RGC. A sanção adotada será, neste momento, o não envio de talonários para as seções que apresentarem alguma pendência; a DEN deverá contatar a Seção Local Distrito Federal e solicitar os encaminhamentos e deliberações sobre o estatuto, ponto de pauta específico em uma assembléia da Seção Local.

Associados da Seção Florianópolis encaminharam uma carta-denúncia à DEN. Deliberou-se que a DEN deverá iniciar o processo de mediação na seção, sendo que os questionamentos para a Local se centrarão nas denúncias acerca da falta de assembléias, na inexistência de comunicação com os associados, na dificuldade de associação e na ausência da prestação de contas. Após a mediação, os resultados serão levados a DEN e serão expostos em outra RGC, para que então possam ser pensadas proposições e encaminhamentos.

A seção local Belo Horizonte informou que a sua participação no Simpurb se dará somente através dos GTs da AGB, negando a solicitação, pois quando convidada o evento já estava estruturado.

### **3. Prestação de contas e política financeira.**

Márcio apresentou a prestação de contas, entre os meses de fevereiro e maio, relatando que já é possível a movimentação das contas bancárias da AGB. A prestação de contas foi aprovada. Decidiu-se que, para a divulgação da prestação de contas, deverá ser emitido um balancete, com o aval de um contador profissional, omitindo dados pessoais, devido à segurança. Este deverá ser disponibilizado na página da AGB e deverá, no AGB em Debate, ter nota com o endereço para acesso ao balancete.

Márcio relatou o término próximo dos investimentos financeiros da AGB. Considerou-se interessante a realização de uma nova aplicação. A partir de um planejamento, analisando os possíveis gastos da DEN e da AGB, e de uma consulta a gerente bancária o coletivo da tesouraria avaliará a melhor possibilidade de aplicação, divulgando a decisão tomada.

Deverá ocorrer o 2º Fórum de Políticas Financeiras da AGB. A tesouraria da DEN fará uma problematização, com pauta e data definidas para o Fórum, até a próxima RGC, preparando e estimulando a participação das Seções Locais. Estas deverão discutir suas políticas financeiras e organizar-se em torno deste, apresentando as suas experiências. No Fórum deverá ser priorizada a discussão política, assim como, deverão ser ponto de pauta as anuidades e os valores diferenciados praticados pelas Seções Locais e os entraves financeiros das Seções.

É reafirmada a decisão de que as Seções Locais que sediarão os eventos Fala Professor e ENG terão garantidas as participações de um delegado por seção em cada RGC que ocorrer até o evento, desde que com o aval da tesouraria da DEN. O envio de outros delegados será de responsabilidade das Seções Locais.

Quanto à discussão sobre o financiamento de delegados de Seções Locais que não são sedes dos eventos nacionais da AGB, e de um possível rodízio entre elas, a tesouraria da DEN e as Seções Locais deverão aprofundar a discussão no 2º Fórum de Políticas Financeiras.

#### **DEBATE SOBRE BELO MONTE**

A partir da discussão, reafirmou-se a necessidade da AGB dispor de notas e manifestações, devendo pensar em possibilidades de ações a partir destas. A AGB deverá compor o Tribunal Popular da Terra, sendo a RGC uma potencializadora deste debate nas Seções Locais através de uma chamada desencadeadora, a ser proposta pelo Eduardo Carlini. Os GTs nacionais também deverão enviar propostas, textos e posições sobre o Tribunal Popular da Terra.

### **4. Relação AGB – Estado**

O advogado Ricardo Baitz contextualizou as últimas reformas estatutárias da AGB, sendo uma em 2004 e outra em 2008, tendo entre as duas reformas pequenas diferenças. Vê atualmente a AGB com três possibilidades de organização entre a Nacional e as Seções Locais:

- 1) Relação hierárquica: há a possibilidade de partilhar o mesmo CNPJ, aparecendo as locais como filiais. Nesse modelo, toda a responsabilidade poderia ser depositada na Nacional, sendo a declaração do imposto de renda realizada de forma concentrada e única.
- 2) Relação não hierárquica: com CNPJ individuais e declarações de imposto de renda isoladas, sendo a criação das locais e sua atuação permitidas através da AGB Nacional em uma amarração estatutária.
- 3) Relação não personificada: sem uma pessoa jurídica, com a idéia de responsabilidade solidária entre os associados.

Dessa forma, dentre as três possibilidades existentes e pertinentes ao direito, a postura adotada pela AGB é uma questão política. Todas as seções locais presentes relataram a situação sobre os seus estatutos e CNPJ. Deliberou-se que deverá ser reafirmada a posição política da AGB em relação ao estatuto e a estruturação das locais-nacional. Esta se dará através de duas das três possíveis relações: não hierarquização e não personificação. Por consequência, exclui-se a terceira possibilidade, a de hierarquização.

Este debate deverá ser inserido como ponto de pauta no 2º Fórum de Políticas Financeiras, focando em soluções e na criação de mecanismos de apoio as seções locais impossibilitadas financeiramente de finalizar seu processo jurídico. Neste, a Seção Porto Alegre especificará os tramites burocráticos ocorridos, assim como valores para finalizar o registro de seu estatuto.

As Seções Locais da AGB podem registrar em cartório seus estatutos aprovados em assembléias locais, sem ferir princípios políticos, tanto de outras seções locais quanto da nacional.

## **5. Publicações**

Claudinei informou a recomposição do conselho editorial da Terra Livre. A Seção Belo Horizonte, indicou os seguintes nomes: William Rosa Alves e Fernando Conde Veiga. Sobre a recomposição do acervo da Terra Livre, a Seção Local Rio de Janeiro doou cinco exemplares da Terra Livre, sendo estes: 25 e 28, destinados a reserva técnica e os números 19, 23 e 24 para o acervo da biblioteca. Sobre a necessidade imediata de troca de local que AGB Nacional e AGB SP utilizam como depósito para biblioteca, acordou-se uma separação inicial e distribuição de parte deste material e do acervo para as locais presentes. Deliberou-se que o material deverá ser deslocado para um depósito alugado. Caso não se consiga uma remoção gratuita dos materiais, o transporte deverá ser pago, priorizando o mais barato e viável. Deverá constituir-se, através da AGB, um projeto para avaliação e registro desse material visando o resgate de parte da memória da AGB. Após, os resultados deverão ser submetidos à RGC para decisão do destino dos materiais. Sobre parte do acervo pertencer a Seção Paulo, foi acordado que a DEN custeará também a parte referente a Local. Claudinei fez a apresentação do nº 35 da Terra Livre e avaliou que muitos pareceristas indicaram um novo parecer, se abstendo da decisão. Propôs acabar com um novo parecer em caso de dúvidas. Decidiu-se que a comissão de publicações estabelecerá critérios sobre o ponto de forma autônoma.

Márcio apresentou o Boletim AGB em debate. Deverá trazer assuntos relacionados aos GTs e informativos da AGB, não havendo periodicidade fixa. Sendo esta uma publicação da AGB e não da DEN, um coletivo para a produção do Boletim deverá ser formado entre as locais, sendo o início deste núcleo em Florianópolis. Pedro, Felipe, GT de educação de Belo Horizonte, GT de ensino de Niterói e Seção Juiz de Fora se colocam a disposição para agregarem-se ao AGB em debate

## **6. Grupos de trabalho**

Deliberou-se que os GTs passem a fazer parte da estrutura de funcionamento das Seções Locais. Assim como estas devem entregar o relatório das atividades, disponibilizando os resultados e materiais feitos por seus GTs, fazendo com que circulem de forma ampliada. As seções devem pensar forma-conteúdo e sua articulação local-nacional, propondo pautas de discussão aos GTs nacionais. A DEN compromete-se em enviar para as seções Ituiutaba e Fortaleza orientações para formação de GTs nas locais e as deliberações anteriores sobre os GTs.

Sobre a relação entre a AGB, Simpurb e a Seção Local Belo Horizonte, Nelson relata o equívoco por parte da DEN, ao consultar somente o GT de urbana e não a Local ao responder a proposta do Simpurb. Definiu-se que a DEN, o GT local de urbana de Belo Horizonte e o GT de urbana nacional comporão a participação da AGB no Simpurb.

## **PROPOSTA DE ALTERAÇÃO DE PAUTA**

Renata propôs uma alteração de pauta, devido à extensão da RGC e visando a qualidade no debate. Nelson propôs que não houvesse voto exclusivo dos delegados, visto que não é uma discussão da Seção Local, mas de foro individual. A proposta foi aceita por unanimidade entre os delegados. Já sobre a alteração de pauta, a votação resultou em 17 votos a favor da troca, 2 votos pela manutenção da pauta original e 3 abstenções. Sendo, portanto, alterada a ordem da pauta de discussão.

## CÓDIGO FLORESTAL

Nelson contextualiza a discussão, lembrando que o manifesto foi realizado na rearticulação do GT nacional de meio ambiente. O texto foi enviado como carta aberta juntamente com outros dois textos anexos. A partir acúmulo de discussão também sobre Belo Monte, deverá ser iniciada a construção uma carta de princípios político-ambientais da AGB. Para isso, deverá ser feita uma chamada, fomentando a discussão nas próximas RGCs, nas seções locais e nos GTs da AGB. Renata, Evelin, Oséias, Pedro e Judson iniciarão a redação da chamada, que deverá ser divulgada no interseções.

## 7. Outros assuntos

Renata retomou a idéia tirada em outra RGC, de escambo entre as locais e sugere a retomada dessas trocas. Foi aprovada que a próxima convocatória deverá conter um adendo sobre o escambo.

Renata relatou a organização da XII Jornada do Trabalho, que ocorrerá em Curitiba, entre 5 e 8 de setembro. O grupo que organiza o evento solicitou apoio a AGB Porto Alegre. Questionou qual o apoio que a RGC poderia dar a esse encontro, principalmente financeiro. Leonardo sugere um debate inicial com a Seção Local mais próxima, a AGB Curitiba. Oséias lembra que, independente do grupo que solicita o auxílio, não houve debate suficiente, não havendo como deliberar pelo apoio. As Seções Locais Rio de Janeiro e Porto Alegre farão o contato com o coletivo do evento, para pensar em possíveis apoios. Deverão enviar a síntese dos resultados para a DEN.

Nelson informou sobre a solicitação para a DEN de apoio financeiro (R\$2.500,00) pela AGB Goiânia, a ser utilizado no EnAnpege. Renata pondera que é uma incongruência entre as concepções de encontro e de entidade. Márcio relata que a AGB Goiânia está em débito com a DEN em aproximadamente R\$1.100,00 referente à aquisição de revistas Terra Livre. Pensa que esta dívida pode ser abatida do total solicitado. Decidiu-se que o texto que versa sobre a relação interinstitucional entre a AGB e a Anpege, apresentado na 102ª RGC deverá ser disponibilizado na página da AGB, bem como deve negar-se o pedido.

Nelson apresentou uma proposta de carta a ser enviada pela AGB para a Anpege e Coneeg, face à deliberação anterior da RGC, de aproximação entre as entidades. O envio da carta foi aprovado.

## PRÓXIMA RGC

A Seção Local Vitória reiterou sua proposta através de uma carta, sugerindo como dias para a realização da próxima RGC 7,8 e 9 de Setembro. Renata questionou a concentração de RGCs na região sudeste. Claudinei pontuou que é um indicativo. Renata considerava como certo o local da próxima, dizendo que a sua Local não debateu a questão por entender encerrada a discussão. Leu-se a última ata, assim como da convocatória da 107ª RGC. Constatou-se a falta da discussão sobre o ponto. Encaminhou-se Vitória como local para a próxima RGC. As Seções Rio de Janeiro e Niterói manifestam-se contrárias a data proposta por Vitória. Sugeriu-se 16 a 18 de setembro. Preocupados com a participação, sugeriu-se também realizar a RGC somente em dois dias, tendo a votação resultado em 3 votos para a RGC ocorrer em dois dias, 3 votos em três dias e 1 abstenção, abriu-se uma nova rodada de debates. Após, deliberou-se, por 6 votos que não se aceitava a proposta de data de Vitória com apenas 1 abstenção. Para a segunda votação o encaminhamento dado foi a RGC deverá ocorrer em dois dias – 17 e 18 - ou em três dias -16, 17 e 18 de setembro. Em regime de votação os resultados foram respectivamente: 2 votos (Rio de Janeiro e Niterói), 3 votos (Porto Alegre, Belo Horizonte e Juiz de Fora) e 2 abstenções (São Paulo e Ituiutaba), deliberou-se que, a 108ª RGC deverá ocorrer em Vitória-ES, entre os dias 16 e 18 de Setembro de 2011.

## 8. Relações da AGB com a SBPC

Leu-se a carta da SBPC para a AGB, que propunha uma possibilidade de associação conjunta às entidades, podendo o associado da AGB também filiar-se a SBPC. Deliberou-se que deve haver um reforço constante da posição da AGB frente a SBPC. Esta deverá ser apresentada em todos os fóruns possíveis, formalizando a proposta na assembléia final da 63ª reunião da SBPC. Dentro dos pontos importantes elencou-se a construção de uma pauta de discussão, a forma de construção da SBPC, a necessidade da apresentação de documentos para a formalização da participação dos integrantes das entidades associadas à SBPC e a periodicidade das discussões. Como não haverá outra RGC antes da reunião com a SBPC, a formalização de proposta a ser apresentada pela AGB deve ser iniciada pela Seção Local Belo Horizonte e finalizada pela DEN. Após, a AGB deverá iniciar o debate também com as outras entidades associadas a SBPC. A carta enviada pela SBPC deverá ser respondida pela DEN, argumentando que a AGB está construindo a discussão.

## **9. ENG 2012**

A Seção Local Belo Horizonte relatou as condições estruturais para a realização do XVII ENG, incluindo a abertura, alimentação e suporte do centro de comunicação da UFMG. O grupo dos alojamentos tem realizado levantamentos, porém espera a construção política da AGB para a negociação com as escolas e desejam o início do diálogo com cada local, evidenciando as demandas.

### **ALOJAMENTOS**

Pensando-se que a política do alojamento e o alojamento político são princípios da AGB, deliberou-se que a Seção Local Belo Horizonte deve garantir uma demanda mínima de alojamentos priorizando a sua qualidade, mesmo antes das discussões nas Seções Locais, bem como todas as Seções Locais deverão realizar Pré-ENGs. Deixa-se como indicativo desta RGC que a gestão dos alojamentos deverá ter como protagonista as Seções Locais da AGB. Estas, portanto, deverão debater a construção dos alojamentos para o XVII ENG propondo metodologias para a realização e gestão dos alojamentos, apresentando propostas na 108ª RGC.

### **TEMA**

As locais foram solicitadas a expor suas propostas. Belo Horizonte fez uma discussão de concepção do encontro, superando a noção de eixos na forma de Pentateuco (5 eixos), sendo orientado por teses elaboradas no encontro. Rio de Janeiro propôs o título “Grandes projetos de desenvolvimento e produção do espaço brasileiro: a luta do geógrafo na busca da emancipação humana”. Niterói propôs o título “Brasil século XXI: projetos hegemônicos e contra-hegemônicos. Porto Alegre propôs o título “Entre periferias, poderes, lutas e geografias”.

O debate foi encaminhado para a votação, sendo a primeira delas: o XVII deverá ter tema ou teses. O resultado foi 5 votos para o encontro com tema, 1 voto para encontro com teses (Belo Horizonte) e 1 abstenção (São Paulo). Após essa definição, encaminhou-se a segunda votação: se o encontro terá tema, este deverá ser organizado por teses ou por eixos. Como resultado obteve-se: 2 votos para tese (Belo Horizonte e São Paulo), 4 votos para eixos (Juiz de Fora, Porto Alegre, Rio de Janeiro e Niterói) e 1 abstenção (Ituiutaba).

Sobre a definição do tema, as Seções Rio de Janeiro, Niterói e Porto Alegre apresentaram uma proposta síntese, com título “Entre escalas, poderes, ações, geografias”, as seções defenderam a sua proposta. Claudinei considerou uma colagem em palavras soltas, não existindo tema na proposta. Após o debate encaminhou-se para a votação a proposta de tema com título “Entre escalas, poderes, ações, geografias”. Em regime de votação, 3 seções votaram pelo tema/título (Rio de Janeiro, Niterói e Porto Alegre), 1 contra (Belo Horizonte) e 3 abstenções (Ituiutaba, Juiz de Fora e São Paulo).

Portanto, o XVII ENG terá um tema e será estruturado a partir de eixos. Seu título será “Entre escalas, poderes, ações, geografias”. A ementa complementar ao título deverá ser aprovada na 108ª RGC a partir de uma redação inicial realizada pelas Seções Locais Porto Alegre, Niterói e Rio de



**Associação dos Geógrafos Brasileiros - AGB**  
**Diretoria Executiva Nacional**  
**Gestão 2010/2012**

Janeiro. Estas terão um mês após a publicação dessa ata para enviá-lo ao interseções. A ementa deverá ser debatida nas seções locais e deverá acompanhar a próxima convocatória.

#### ATIVIDADES

Estão mantidas as atividades em relação ao XVI ENG, e a partir das ementas construídas para esse encontro, as Seções Locais deverão debater e possibilitar a construção das formas e concepções das atividades, trazendo propostas de cronogramas que viabilizem estas concepções. A deliberação deverá ocorrer na 108ª RGC.

#### EIXOS

As construções dos eixos deverão seguir a proposta da ementa do tema, sendo que as Seções Porto Alegre, Rio de Janeiro e Niterói farão proposições de eixos. As propostas deverão ser enviadas juntamente com a ementa. O debate deverá ocorrer nas Seções Locais e constará na próxima convocatória, devendo também ser definidos na 108ª RGC.

### **10. VII Encontro Nacional de Ensino de Geografia, Fala Professor 2011.**

Relata-se a ausência do delegado de Ituiutaba.

A seção Local Juiz de Fora fez a apresentação dos encaminhamentos estruturais que tem para o Fala Professor. A local estuda possibilidades de alojamento dentro da UFJF, dialogando com os diferentes departamentos e escolas próximas ao local do evento. Está confirmada para alojamento a Escola Municipal Tancredo Neves, que solicitou como contrapartida materiais que o Estado não oferece e a possibilidade dos professores da escola terem desconto ou isenção da inscrição. Existem 200 vagas confirmadas e a possibilidade de 700 vagas, sem incluir a área de camping. Para a abertura sugeriu-se priorizar o Teatro Municipal e do Ginásio de Educação Física. Tem garantido projetores multimídia para 25 salas.

Deliberou-se que o Espaço Cultural do VII Fala Professor, a partir de proposta da Seção Local Juiz de Fora, deverá se chamar Antônio Guedes, em homenagem a um professor da UFJF recém falecido.

A Seção Local Juiz de Fora terá autonomia para decidir aonde e como serão os alojamentos, prevendo, minimamente, 1000 alojados. A Seção Local Porto Alegre enviará uma proposta de ofício para as seções locais, e como assunto terá a dispensa do ponto para os professores das redes Municipais e Estaduais de Ensino.

#### ALOJAMENTOS E CONTRAPARTIDAS

Bruno questionou as contrapartidas solicitadas pela escola, pois vê a AGB prestando um assistencialismo. Após o debate foi necessário encaminhar para a votação, 5 seções posicionaram-se a favor da existência de contrapartidas em materiais didáticos de consumo, 1 seção contra e nenhuma abstenção. O segundo encaminhamento para votação foi se esta contrapartida é aceita, ela será solicitada aos encontristas, como uma problematização, ou será demanda específica e única da AGB. Foi aprovada, com 5 votos, que esta demanda ficará a cargo dos encontristas, com apenas 1 abstenção (São Paulo).

Deliberou-se que poderão existir contrapartidas, caso demandadas pelas escolas, e estas serão solicitadas aos encontristas a partir de um pequeno manifesto, como política de encontro e denúncia de uma situação. Como sugestão de uma primeira redação, deixou-se Maria Lúcia. Neste deverá também constar as demandas das escolas, para que os encontristas decidam sobre a sua contribuição individual. Como indicativo, deixa-se que este debate seja incorporado durante o encontro e que o ultrapasse. As locais devem debater o ponto a partir do texto, trazendo sugestões de como incorporá-lo ao encontro e após ele. Deverá ser um ponto de pauta na assembléia final.

Sobre a isenção ou desconto para os professores das escolas disponibilizadas para alojamento, em regime de votação, com nenhum voto a favor, 3 contras e 3 abstenções. Portanto, deliberou-se que não haverá isenção ou desconto na inscrição do encontro. A tesouraria guardará novas demandas das escolas para poder discutir possíveis contrapartidas.

#### PROJETO



**Associação dos Geógrafos Brasileiros - AGB**  
**Diretoria Executiva Nacional**  
**Gestão 2010/2012**

O projeto do VII Fala Professor foi aprovado, com a sugestão de diversificar rubricas. Acrescentaram-se nomes-referência nas comissões, a partir dos compromissos assumidos pelas seções locais em RGC anterior.

Os delegados das Seções Locais Niterói e Porto Alegre retiram-se da RGC.

#### **PÁGINA DO EVENTO**

A página do evento deverá ser construída utilizando o Open Conference System, porém, devido ao desconhecimento técnico, deverá ser necessário profissionalizar parte da demanda existente, aquela que se refere à articulação entre sistema de inscrições e recebimento bancário. Serão avaliadas possibilidades capazes de responder a essa exigência técnica. Após, DEN e Seção Local deverão discutir a melhor possibilidade. A página do evento deverá estar finalizada até Julho.

#### **EIXOS**

Belo Horizonte não cumpriu o deliberado na última RGC, não apresentando propostas para os eixos. A seção Rio de Janeiro, a partir da construção do Fala local conjunto com a AGB Niterói, apresentou a sugestão de 13 eixos. Após a leitura dos pontos, propondo vetos, destaques, supressões ou novas demandas, deliberou-se que os eixos para os relatos de experiências do VII Fala Professor serão: a) Linguagens, mídias e novas tecnologias no ensino de geografia b) A escola como espaço de conflitos c) A escola como espaço de produção e reprodução de preconceitos d) Precarização do trabalho docente e) Educação inclusiva f) EJA g) A questão do livro didático h) Ambiente e natureza i) Práticas de geografia nos anos iniciais do processo educativo j) Cartografia na escola k) Globalização e geopolítica l) Práticas e processos educativos no campo m) Práticas e processos educativos no urbano. Para os coordenadores de eixos, as seções locais deverão encaminhar nomes para a lista da AGB interseções, logo após a problematização dos eixos, iniciada pela Seção Rio de Janeiro.

O delegado da AGB Rio de Janeiro deixa a RGC.

#### **ORÇAMENTO**

A partir da discussão sobre isenção ou desconto para professores, ficou decidido que a DEN tornará isenta a alíquota de professores de Juiz de Fora, cabendo a Seção Local decidir sobre os demais mecanismos de isenção sobre a associação destes. A Seção Local Juiz de fora fez a apresentação de um orçamento inicial. É solicitada uma aproximação entre as tesourarias e que seja criada uma comissão da tesouraria do encontro. É aprovado o orçamento do encontro, porém solicitou-se a ampliação da estrutura, visando à redução de custos individuais. A partir do orçamento apresentado e pautados nas duas categorizações definidas na RGC extraordinária, definiram-se os seguintes valores e prazos para a inscrição no VII Fala Professor:

	Associados	Não associados
1º 1/8 a 31/8	45,00	135
2º 1/9 a 31/10	60,00	180
3º Encontro	75,00	225

**DIÁLOGO DE ABERTURA** - O contexto e o cotidiano do trabalho educativo em geografia.

Para a composição da mesa, a partir dos princípios definidos na RGC extraordinária, a Local Juiz de Fora apresentou os seguintes nomes: André Martins e Amanda Gurgel. A Seção São Paulo apresentou os seguintes nomes: José Sérgio Fonseca; Ariovaldo Umbelino de Oliveira, Maria de Fátima Martins; Alexandrina Luz; e Paulo Henrique Oliveira Porto de Amorim. Após o debate, deliberou-se que a mesa deverá ser composta por: Amanda Gurgel; Paulo Henrique Oliveira Porto de Amorim; e Alexandrina Luz. Como suplentes, definiu-se, respectivamente, André Martins e José Sérgio Fonseca; Maria de Fátima Martins; Maria de Fátima Martins e Ariovaldo U. De Oliveira.

#### **ARTE**

Somente a Seção Local Juiz de Fora apresentou proposta para a arte do evento. As seções locais deverão enviar propostas para a lista da AGB interseções até o dia 11 de Julho. A seção local Juiz de Fora terá autonomia para decidir a arte do evento.